

2ª Edição - 2015



Exame de Suficiência

Bacharel em Ciências Contábeis

NOME:

Nº DE INSCRIÇÃO:

EXAME DE SUFICIÊNCIA – 2ª Edição 2015

Edital Nº 02/2015

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Ao receber o Caderno de Prova:

Escreva seu nome e número de inscrição.

Este caderno contém as questões da prova de Bacharel em Ciências Contábeis.

Use como rascunho as páginas no final deste caderno, as quais não poderão ser destacadas durante a realização da prova.

Ao receber a Folha de Respostas:

- Confira o seu número de inscrição.

- Assine, à CANETA, no espaço próprio indicado (a assinatura não deve ultrapassar o espaço delimitado).

Os coordenadores e fiscais de aplicação de provas não possuem autonomia para opinar sobre a elaboração, os conteúdos, as respostas e a anulação de questões.

Instruções quanto ao preenchimento da Folha de Respostas:

01 ● (B) (C) (D)

02 (A) ● (C) (D)

03 (A) (B) ● (D)

04 (A) (B) (C) ●

1. Use somente caneta esferográfica com tinta **preta ou azul**.

2. Confira rigorosamente sua opção de resposta antes de marcá-la no gabarito.

3. Marque **apenas** uma resposta para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.

4. Não deixe questão sem resposta.

5. Não rasure, não amasse, não dobre e não suje esta folha.

6. Preencha toda a área do círculo que corresponde à opção que você considera correta. Exemplo: ●

7. É de inteira responsabilidade do candidato qualquer prejuízo advindo de marcação incorreta efetuada na Folha de Respostas.

SERÁ PERMITIDA A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA DE PROVA SOMENTE APÓS 1 (UMA) HORA DO SEU INÍCIO.

AO CANDIDATO SERÁ RESERVADO O DIREITO DE LEVAR CONSIGO O CADERNO DE PROVAS.

**DURAÇÃO DESTA PROVA:
QUATRO HORAS**

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno tem, ao todo, 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) opções.

Se houver algum problema, informe, imediatamente, ao fiscal de provas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso Vossa Senhoria não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posterior.

O uso de máquina calculadora própria é permitido, mas é vedado o seu empréstimo.

1. Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2014, os saldos, abaixo, extraídos do Balancete de Verificação.

Contas	Saldos
Banco Conta Movimento	R\$40.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$90.000,00
Receita Bruta de Vendas	R\$420.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$170.000,00
ICMS sobre Vendas	R\$71.400,00
PIS sobre Faturamento	R\$6.930,00
Cofins sobre Faturamento	R\$31.920,00
ICMS a Recuperar	R\$20.000,00
PIS a Recuperar	R\$500,00
Cofins a Recuperar	R\$2.000,00
Devolução de Vendas	R\$10.000,00
Duplicatas a Receber	R\$86.500,00
Duplicatas a Pagar	R\$120.000,00
Despesas com Salários	R\$32.000,00
Comissões de Vendedores	R\$18.000,00
Despesas de Juros	R\$1.700,00
Receitas de Juros	R\$2.600,00
Seguros Pagos Antecipadamente	R\$4.650,00
Imóveis de Uso	R\$75.000,00
Capital a Integralizar	R\$10.000,00
Reserva de Lucros	R\$30.000,00
Capital Subscrito	R\$98.000,00

Com base nos dados apresentados e desconsiderando-se os tributos sobre o lucro, o Resultado Líquido do período é de:

- a) R\$75.450,00.
- b) R\$76.000,00.
- c) R\$80.650,00.
- d) R\$90.650,00.

2. Em relação à Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.
- I. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL é uma demonstração de apresentação obrigatória pela Lei das Sociedades por Ações.
 - II. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL poderá substituir a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados – DLPA, pois as informações apresentadas na DLPA fazem parte da DMPL.
 - III. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL evidencia quais contas sofreram alterações e os respectivos montantes, que deram origem às transformações ocorridas no Patrimônio Líquido.
 - IV. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL deve evidenciar apenas as alterações ocorridas no Patrimônio Líquido relativas à parte dos acionistas não controladores.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) V, F, V, F.

3. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados que foram extraídos de sua contabilidade:

✓ Estoque em 31.12.2013	R\$140.000,00
✓ Estoque em 31.12.2014	R\$80.000,00
✓ Saldo de Fornecedores em 31.12.2013	R\$60.000,00
✓ Saldo de Fornecedores em 31.12.2014	R\$20.000,00
✓ Custo das Mercadorias Vendidas	R\$470.000,00

A movimentação do estoque é composta por compras e baixa por vendas. Todas as compras foram efetuadas a prazo.

A movimentação de fornecedores corresponde à contrapartida de compras e pagamentos.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada pelo Método Direto.

Com base nos dados apresentados, o caixa consumido para pagamento de fornecedores é de:

- a) R\$40.000,00.
 - b) R\$60.000,00.
 - c) R\$410.000,00.
 - d) R\$450.000,00.
4. A NBC TG 26 (R2) – Apresentação das Demonstrações Contábeis estabelece que as notas explicativas devem apresentar informação acerca das políticas contábeis específicas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Acerca desse assunto, assinale a opção que apresenta o exemplo de divulgação de política contábil aplicada aos estoques que contemple apenas os requisitos de divulgação, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

- a) Os estoques foram adquiridos e incorporados ao ativo da companhia a partir de um processo de compra, devidamente atestado pela área de controle interno da companhia. Periodicamente é avaliada a existência de itens a serem colocados em liquidação. O preço de venda é determinado a partir da identificação das despesas variáveis e fixas.
- b) Os estoques foram mensurados pelo custo de aquisição ou pelo valor realizável líquido, o que for menor. Para efeito de determinação do custo, a empresa adotou a média ponderada. Periodicamente, é avaliada a existência de perdas na realização dos estoques por quebras, danos, prazo de validade ou outros fatores.
- c) Os estoques são contabilizados diariamente, de acordo com as entradas no local de destinação para venda. As notas fiscais equivalentes a cada estocagem são contabilizadas, verificando-se a existência de tributos recuperáveis, fretes ou outros custos adicionais. Em média, as mercadorias são adquiridas para pagamento em 40 dias e são negociadas em um prazo médio de 20 dias.
- d) Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição líquido das perdas por realização identificadas, quando o valor do custo de aquisição for superior ao valor justo dos itens estocados. As perdas estimadas são calculadas e reconhecidas pelo Regime de Competência. A baixa do estoque é calculada por um dos métodos de valoração permitidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade.

5. Uma Sociedade Industrial, ao analisar um determinado Ativo Imobilizado, identificou as seguintes evidências, em 31.12.2014:

Informações:	
✓ Valor líquido de venda	R\$2.040.000,00
✓ Valor em uso	R\$2.000.000,00
Saldos contábeis:	
✓ Valor contábil bruto – custo de aquisição	R\$3.200.000,00
✓ Depreciações acumuladas	R\$800.000,00
✓ Perda estimada em valor não recuperável	R\$240.000,00

De acordo com a NBC TG 27 (R2) – Ativo Imobilizado, a perda por redução ao valor recuperável complementar a ser reconhecida no resultado, ao final do período de 2014, é de:

- a) R\$120.000,00.
- b) R\$240.000,00.
- c) R\$1.040.000,00.
- d) R\$1.200.000,00.

6. Uma Sociedade Empresária assina um contrato de longo prazo, para a construção de um navio. O preço atual do navio é de R\$390.000,00, e o custo estimado da obra é de R\$285.000,00.
No primeiro ano, a Sociedade Empresária incorre em custos, no valor de R\$67.500,00, diretamente vinculados à produção do navio.

Com base nos dados apresentados e considerando-se a NBC TG 30 – Receitas e a NBC TG 17 – Contratos de Construção, especificamente, Método da Percentagem Completada, o valor do Lucro Bruto a ser apresentado pela empresa no primeiro ano é de:

- a) R\$11.682,69.
- b) R\$15.986,84.
- c) R\$24.868,42.
- d) R\$92.368,42.

7. Um posto de combustível comercializa, por mês, aproximadamente 100.000 litros de etanol. Em determinado momento, constatou um índice de evaporação de 0,5% desse produto. O Conselho Nacional do Petróleo considera normal um índice de até 0,6% de evaporação.

Segundo a NBC TG 16 (R1) – Estoques, o valor decorrente da evaporação é considerado:

- a) um desperdício e não pode ser contabilizado, exceto por determinação judicial.
- b) um passivo a ser reembolsado pelo fornecedor, visto que a evaporação é conhecida até pelo Código Tributário Nacional.
- c) uma perda de operações descontinuadas, e só pode ser contabilizada no período em que for formalmente confirmada a evaporação, por meio de medição.
- d) uma redução no resultado do período, visto que a evaporação é considerada normal e deve ser baixada do estoque periodicamente.

8. Acerca da NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- I. Presumindo-se que possa ser feita uma estimativa confiável, as provisões são reconhecidas como passivo porque são obrigações presentes, e é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.
- II. Passivos Contingentes não são reconhecidos como passivo porque são obrigações possíveis, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem, ou não, uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou obrigações presentes que não satisfazem aos critérios de reconhecimento da NBC TG 25 (R1).
- III. Os Ativos Contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis, pois tratam-se de resultados que virão a ser realizados.

Estão CORRETOS os itens:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.

9. Uma Sociedade Empresária iniciou suas atividades em 2.1.2014 e, ao final do ano, apresentou os saldos abaixo.

Contas	Saldos em 31.12.2014
Ações de Emissão Própria em Tesouraria	R\$2.239,00
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$57.583,00
Capital a Integralizar	R\$24.592,00
Capital Subscrito	R\$331.991,00
Contas a Pagar	R\$8.067,00
Depreciação Acumulada	R\$62.896,00
Dividendos a Pagar	R\$174.272,00
Duplicatas a Receber	R\$170.875,00
Duplicatas a Receber de Longo Prazo	R\$56.960,00
Estoque de Mercadorias para Revenda	R\$282.985,00
Financiamentos a Pagar de Longo Prazo	R\$113.915,00
Fornecedores	R\$202.663,00
Imóveis de Uso	R\$405.339,00
Reserva Estatutária	R\$51.384,00
Reserva Legal	R\$13.170,00
Salários a Pagar	R\$65.766,00
Títulos a Receber	R\$23.551,00

Com base nos saldos apresentados, é CORRETO afirmar que:

- a) o valor do Ativo Circulante é de R\$537.233,00.
- b) o valor do Ativo Não Circulante é de R\$401.642,00.
- c) o valor do Passivo Circulante é de R\$276.496,00.
- d) o valor do Patrimônio Líquido é de R\$369.714,00.

10. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados para a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado em 2014:

Valor bruto das vendas de mercadorias	R\$110.000,00
PIS sobre vendas	R\$4.015,00
Cofins sobre vendas	R\$8.360,00
ICMS sobre vendas	R\$19.800,00
Valor líquido das vendas	R\$77.825,00
Valor bruto das compras de mercadorias	R\$70.000,00
PIS sobre compras a recuperar	R\$2.555,00
Cofins sobre compras a recuperar	R\$5.320,00
ICMS sobre compras a recuperar	R\$12.600,00
Valor líquido das compras	R\$49.525,00
Estoque Inicial de Mercadorias	0,00
Estoque Final de Mercadorias	0,00

Considerando-se que houve apenas esses saldos e movimentações, o Valor Adicionado Bruto, na Demonstração do Valor Adicionado, é igual a:

- a) R\$28.300,00.
- b) R\$40.000,00.
- c) R\$70.000,00.
- d) R\$110.000,00.

11. Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2014, os seguintes saldos, após o encerramento e destinação do resultado do período:

Contas	Saldos
Ações de Emissão Própria em Tesouraria	R\$1.000,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	R\$28.000,00
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$17.000,00
Capital a Integralizar	R\$15.000,00
Capital Subscrito	R\$110.000,00
Depreciação Acumulada	R\$14.000,00
Duplicatas a Receber	R\$31.000,00
Edificações de Uso	R\$50.000,00
Estoques de Mercadorias para Revenda	R\$64.000,00
Fornecedores de Curto Prazo	R\$47.000,00
ICMS a Recolher	R\$25.000,00
Investimentos Avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial	R\$42.000,00
Reserva Legal	R\$13.000,00
Reservas Estatutárias	R\$29.000,00
Salários e Encargos a Pagar	R\$22.000,00
Terrenos para Uso	R\$12.000,00

Com base nessas informações, o total do Patrimônio Líquido, em 31.12.2014, é de:

- a) R\$167.000,00.
- b) R\$166.000,00.
- c) R\$138.000,00.
- d) R\$136.000,00.

12. Uma Sociedade Empresária Investidora apresentava, em 31.12.2014, as seguintes informações relativas às suas participações societárias.

Empresa	Tipo de Participação	Participação no Capital da Investida	Resultado da Investida, apurado em 31.12.2014
B	Sem influência significativa	15%	R\$600.000,00
C	Coligada	25%	(R\$200.000,00)
D	Controlada	60%	R\$900.000,00
E	Coligada	30%	R\$100.000,00

No ano de 2014, não existiam resultados não realizados de transações entre a sociedade e suas investidas, e não foi observada nenhuma outra movimentação no Patrimônio Líquido das investidas, além do Lucro ou Prejuízo apurado em 31.12.2014.

Considerando-se os dados informados, o Resultado de Equivalência Patrimonial apurado pela Investidora, em 31.12.2014, é de:

- a) R\$660.000,00.
- b) R\$610.000,00.
- c) R\$540.000,00.
- d) R\$520.000,00.

13. Uma Sociedade Empresária adquiriu, em 30.11.2014, uma máquina por R\$39.000,00. Para deixar a máquina em condição de funcionamento, foi necessária a instalação, que foi feita pelo vendedor, sem custo adicional, em 31.12.2014. A vida útil da máquina foi estimada em 150 meses; e o valor residual é de R\$6.000,00. Para o cálculo da depreciação, foi adotado o Método das Quotas Constantes.

Considerando-se os dados informados, o saldo da conta Depreciação Acumulada, em 31.8.2015, é de:

- a) R\$1.760,00.
- b) R\$1.980,00.
- c) R\$2.080,00.
- d) R\$2.340,00.

14. Uma Sociedade Empresária importou mercadoria por um valor equivalente a R\$21.400,00. Foram gastos mais R\$2.421,00 com seguro e tarifas aduaneiras. Além dos valores citados, a Sociedade Empresária incorreu nos seguintes tributos, dos quais apenas o Imposto de Importação não é recuperável:

Tributo	Valor
Imposto de Importação	R\$8.337,35
ICMS	R\$7.595,12
PIS	R\$393,05
Cofins	R\$2.048,61
Total dos Tributos	R\$18.374,13

Considerando-se os dados informados, o custo de aquisição das mercadorias é igual a:

- a) R\$29.737,35.
- b) R\$31.416,12.
- c) R\$32.158,35.
- d) R\$42.195,13.

15. Em 30.11.2014, a Sociedade Empresária 1 vendeu, por R\$100.000,00, mercadorias para sua controlada, a Sociedade Empresária 2. O custo das mercadorias vendidas nessa transação foi de R\$60.000,00. Em 31.12.2014, a Sociedade Empresária 2 mantinha 100% das mercadorias adquiridas em Estoque de Mercadorias. A Sociedade Empresária 1 detém 75% do Capital da Sociedade Empresária 2. Nos balanços individuais, as empresas apresentaram, em 31.12.2014, os seguintes saldos de Estoque de Mercadorias:

Sociedade Empresária 1:	R\$270.000,00
Sociedade Empresária 2:	R\$100.000,00

Considerando-se os dados informados e desconsiderando-se a incidência de tributos, no Balanço Patrimonial Consolidado, o saldo da conta de Estoque de Mercadorias será de:

- a) R\$310.000,00.
- b) R\$330.000,00.
- c) R\$340.000,00.
- d) R\$370.000,00.

16. Uma Sociedade Empresária realizou gastos para tentar a descoberta da cura de determinada doença.
- ✓ Os relatórios da tesouraria indicam que os gastos foram pagos à vista e podem ser mensurados com confiabilidade.
 - ✓ Os relatórios da controladoria registram que os gastos foram devidamente aprovados pela direção.
 - ✓ Os relatórios da equipe técnica apontam que foram realizados grandes avanços na direção desejada e que é possível que os primeiros sinais de viabilidade técnica venham a ser coletados entre dois e cinco anos.

Diante da situação exposta e considerando-se apenas esse fato, é CORRETO afirmar que, no encerramento do exercício, ocorreram os seguintes efeitos sobre os respectivos registros contábeis da entidade que realizou os gastos:

- a) Aumento e redução no Ativo.
- b) Aumento no Ativo e no Patrimônio Líquido.
- c) Redução no Ativo e no Passivo Exigível.
- d) Redução no Ativo e no Patrimônio Líquido.

17. Uma Indústria apresenta os seguintes custos de produção referentes ao mês de janeiro de 2015:

Produtos	Matéria-Prima	Mão de Obra
A	R\$9.100,00	R\$12.000,00
B	R\$2.600,00	R\$3.000,00
C	R\$1.300,00	R\$2.000,00

Os Custos Fixos do mês totalizaram R\$6.500,00. Esses custos fixos são indiretos e distribuídos entre os produtos na proporção da matéria-prima consumida, nos casos em que o critério exige alocação de tais custos.

Com base nos dados acima, é CORRETO afirmar que:

- a) o custo do produto A, calculado com base no Custeio Variável, é de R\$21.100,00.
- b) o custo do produto A, calculado com base no Custeio Variável, é de R\$25.650,00.
- c) o custo do produto B, calculado com base no Custeio por Absorção, é de R\$5.600,00.
- d) o custo do produto C, calculado com base no Custeio por Absorção, é de R\$3.300,00.

18. Em 15.12.2014, uma Sociedade Empresária, cuja moeda funcional é o Real, adquiriu mercadoria para revenda importada, a prazo, com pagamento previsto para 15.1.2015, com base na cotação de uma moeda estrangeira – nesse caso, hipotética e denominada Estrangeiro (ES\$)* –, no montante de ES\$10.000,00. Sabe-se que a mercadoria não havia sido revendida nem o pagamento efetuado até 31.12.2014. As taxas de câmbio do Estrangeiro (ES\$), em relação ao Real (R\$), estão apresentadas na tabela a seguir:

Data	Estrangeiro (ES\$)*	Real (R\$)
15.12.2014	1,00	1,80
31.12.2014	1,00	2,00
15.1.2015	1,00	2,10

Em 31.12.2014, o preço de venda estimado para a mercadoria mencionada era de R\$26.000,00, e a despesa para vender era de R\$2.000,00.

Considerando-se que não havia saldos anteriores de estoque, com base apenas nas informações ora apresentadas e desconsiderando-se os aspectos tributários, o valor dessa mercadoria a ser apresentado no Balanço Patrimonial, encerrado em 31.12.2014, é de:

- a) R\$18.000,00.
- b) R\$20.000,00.
- c) R\$21.000,00.
- d) R\$24.000,00.

19. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes gastos mensais:

✓ Aquisição de matéria-prima no período	R\$25.000,00
✓ Comissão devida aos vendedores pela venda de produtos no mês	R\$5.000,00
✓ Tributos sobre o lucro	R\$2.000,00
✓ Imobilizado adquirido a prazo	R\$60.000,00

Considerando-se as terminologias utilizadas em custos, assinale a opção CORRETA.

- a) O total dos investimentos é de R\$60.000,00; e o total das despesas é de R\$32.000,00.
- b) O total dos investimentos é de R\$60.000,00; o total dos custos é de R\$25.000,00; e o total das despesas é de R\$7.000,00.
- c) O total dos investimentos é de R\$85.000,00; e o total das despesas é de R\$7.000,00.
- d) O total dos investimentos é de R\$85.000,00; o total dos custos é de R\$2.000,00; e o total das despesas é de R\$5.000,00.

20. Uma Sociedade Empresária apresentou, no mês de agosto de 2015, os saldos abaixo:

Contas	Inicial	Final
✓ Estoque de Matéria-Prima	R\$18.000,00	R\$13.500,00
✓ Estoque de Produtos em Elaboração	R\$9.000,00	R\$11.250,00
✓ Estoque de Produtos Acabados	R\$6.750,00	R\$33.750,00

Informações adicionais:

- ✓ Os custos de mão de obra direta foram de R\$22.500,00.
- ✓ Os custos indiretos de fabricação foram de R\$27.000,00.
- ✓ Não foram feitas compras de matérias-primas no período.
- ✓ Não houve registros de perdas por redução ao valor realizado líquido ou de outras perdas em estoque.

O custo dos produtos vendidos no período foi de:

- a) R\$20.250,00.
- b) R\$24.750,00.
- c) R\$49.500,00.
- d) R\$58.500,00.

21. Uma Indústria produz apenas um produto. No mês de agosto de 2015, produziu e vendeu 300 unidades desse produto.

Os custos e as despesas para produzir e vender os produtos foram os seguintes:

- ✓ R\$10,00 por unidade de custos variáveis.
- ✓ R\$8,00 por unidade de despesas variáveis.
- ✓ R\$12,00 por unidade de custos fixos.
- ✓ R\$7,00 por unidade de despesas fixas.

Com base nos dados acima e considerando-se que não havia saldo inicial, o custo total dos produtos produzidos e vendidos, utilizando-se o Custeio por Absorção, foi de:

- a) R\$5.700,00.
- b) R\$6.600,00.
- c) R\$8.100,00.
- d) R\$11.100,00.

22. De acordo com a NBC T 16 – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, especificamente à Depreciação, Amortização e Exaustão, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Depreciação é a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.
- II. Valor residual é o montante líquido que a entidade, com razoável segurança, espera obter por um ativo no fim de sua vida útil econômica, deduzidos os gastos esperados para sua alienação.
- III. Amortização é a redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, inclusive ativos intangíveis, com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.
- IV. Valor líquido contábil é o valor do bem registrado na Contabilidade, em determinada data, deduzido da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada.

A seqüência CORRETA é:

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, F, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, V.

- 23.** Considerando-se a Lei n.º 4.320/1964, a Lei Complementar n.º 101/2000 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em relação às Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, assinale a opção **INCORRETA**.
- a) A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.
 - b) A redução por dividendos, o acréscimo por doações e subvenções para investimentos recebidos e o acréscimo por subscrição e integralização de capital são exemplos de itens que afetam o Patrimônio Líquido e, conjuntamente, o Ativo e o Passivo, apresentados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
 - c) O Balanço Financeiro demonstra receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas em sua estrutura; evidencia as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica; confronta o orçamento inicial e as suas alterações com a execução; demonstra o resultado orçamentário; e discrimina as receitas por fonte e as despesas por grupo de natureza.
 - d) O Balanço Patrimonial demonstrará o Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, o Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação.
- 24.** De acordo com a NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, em relação aos Estoques, assinale a opção **INCORRETA**.
- a) Deve ser adotado o método UEPS para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado.
 - b) Deve ser adotado o valor de mercado, se o valor de aquisição, de produção ou de construção for superior ao valor de mercado.
 - c) Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção.
 - d) Os resíduos e os refugos devem ser mensurados, na falta de critério mais adequado, pelo valor realizável líquido.

25. Uma Sociedade Comercial informa que o seu ciclo operacional é, em média, de 50 dias; o prazo médio de rotação de estoque é de 20 dias; o prazo médio de recebimento é de 30 dias; e o prazo médio de pagamento dos fornecedores é de 15 dias.

Com base nos dados apresentados, assinale a opção CORRETA.

- a) Como o ciclo operacional da empresa é, em média, de 50 dias, e o prazo médio de recebimento é de 30 dias, a empresa permanece, em média, 20 dias sem cobertura de fontes operacionais.
- b) Como o ciclo operacional da empresa é, em média, de 50 dias, o prazo médio de recebimento é de 30 dias, e o prazo de pagamento de fornecedores é de 15 dias, a empresa permanece, em média, 5 dias sem cobertura de fontes operacionais.
- c) Como o prazo de rotação de estoque conjugado com o de recebimento das vendas ocorrerá, em média, 35 dias depois do prazo médio de pagamento dos fornecedores, a empresa permanece, em média, 35 dias sem cobertura de fontes operacionais.
- d) Como o prazo de rotação de estoque conjugado com o de recebimento das vendas ocorrerá, em média, em 30 dias, e o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 15 dias, a empresa permanece, em média, 15 dias sem cobertura de fontes operacionais.
26. Uma Sociedade apresentou os seguintes dados, para efeito de planejamento de vendas para o mês de setembro de 2015:

Dados	Valor
✓ Custos e Despesas Variáveis	R\$300,00 por unidade
✓ Custos e Despesas Fixos	R\$600.000,00 ao mês
✓ Preço de Venda	R\$700,00 por unidade
✓ Lucro desejado	R\$80.000,00 no período

Com base nos dados apresentados, é CORRETO afirmar que o Ponto de Equilíbrio Contábil é de:

- a) 1.500 unidades.
- b) 1.700 unidades.
- c) 600 unidades.
- d) 680 unidades.

27. Uma Indústria fabrica quatro tipos de produtos e obtém as margens de contribuição a seguir discriminadas:

	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4
Preço de Venda	R\$150,00	R\$300,00	R\$200,00	R\$350,00
Custos Variáveis	R\$80,00	R\$180,00	R\$170,00	R\$290,00
Margem de Contribuição unitária	R\$70,00	R\$120,00	R\$ 30,00	R\$60,00

Na fabricação dos quatro produtos, é utilizado um mesmo tipo de material secundário, nas seguintes quantidades:

	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4
Quantidades de material secundário necessárias à fabricação de uma unidade de produto	2	5	1	3

No mês de julho, ocorreu uma escassez do material secundário no mercado. A indústria identificou que não dispõe, em seus estoques, de materiais em quantidade suficiente para fabricar os produtos e atender à demanda pelos quatro produtos.

Considerando-se as informações fornecidas e que o mercado absorve todas as unidades produzidas, é CORRETO afirmar que, diante da escassez de material secundário, a indústria deverá priorizar a fabricação do:

- a) produto 1, pois é o que apresenta maior margem de contribuição por fator limitativo da produção.
- b) produto 2, pois é o que apresenta menor margem de contribuição unitária.
- c) produto 3, pois é o que apresenta menor quantidade de material secundário por unidade produzida.
- d) produto 4, pois é o que apresenta maior preço de venda por produto.

28. Uma Sociedade Empresária apresenta os seguintes dados:

✓ Custo de Aquisição dos produtos	R\$10,00
✓ ICMS sobre a venda	18,00%
✓ PIS sobre a venda	0,65%
✓ Cofins sobre a venda	3,00%
✓ Comissão sobre as vendas	5,00%
✓ Margem líquida desejada	40,00%

Com base nos dados informados, o preço de venda mínimo do produto deve ser de, aproximadamente:

- a) R\$13,63.
- b) R\$18,18.
- c) R\$26,08.
- d) R\$29,99.

29. De acordo com o Código Tributário Nacional, considere as situações que extinguem o crédito tributário, apresentadas nos itens abaixo, e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. O pagamento antecipado e a homologação do lançamento.
- II. A decisão judicial passada em julgado.
- III. A consignação em pagamento.
- IV. A concessão de medida liminar em mandado de segurança.

Estão **CORRETAS** as situações apresentadas nos itens:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

30. Em relação aos direitos trabalhistas dos empregados, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.
- I. Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado. A remuneração correspondente a esse repouso pode ser descontada quando o empregado não tiver frequência integral na semana.
 - II. Os empregadores devem continuar a realizar o depósito na conta vinculada do FGTS ao empregado afastado para prestação do serviço militar obrigatório.
 - III. A remuneração do trabalho noturno nas atividades urbanas, realizado entre as 18h de um dia e as 6h do dia seguinte, terá um acréscimo de 10%, calculado sobre o valor do salário mínimo.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F.
- b) F, V, V.
- c) V, F, V.
- d) V, V, F.

31. Considerando-se o que dispõe o Código Civil para a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI, assinale a opção **INCORRETA**.
- a) A Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI também poderá resultar da concentração das quotas de outra modalidade societária em um único sócio, independentemente das razões que motivaram tal concentração.
 - b) A pessoa natural que constituir Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI poderá figurar em mais de uma empresa dessa modalidade, sendo permitida a adesão de apenas mais um sócio, desde que este seja especialista na atividade-fim da empresa.
 - c) O nome empresarial deverá ser formado pela inclusão da expressão “EIRELI” após a firma ou da denominação social da empresa individual de responsabilidade limitada.
 - d) Poderá ser atribuída à Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI, constituída para a prestação de serviços de qualquer natureza, a remuneração decorrente da cessão de direitos patrimoniais de autor ou de imagem, nome, marca ou voz de que seja detentor o titular da pessoa jurídica, vinculados à atividade profissional.

32. Uma Sociedade Empresária financia a compra de uma máquina de costura em três prestações mensais iguais, no valor de R\$573,50, com a primeira prestação com vencimento um mês após a compra.

Considerando-se uma taxa de juros composta de 5% ao mês, o valor presente da máquina é de, aproximadamente:

- a) R\$1.991,69.
- b) R\$1.720,50.
- c) R\$1.634,48.
- d) R\$1.561,78.

33. Uma Sociedade Empresária obteve uma receita total, no ano de 2014, no valor de R\$31.200,00, distribuída mensalmente como segue:

Mês	Receita
Janeiro	R\$1.000,00
Fevereiro	R\$15.000,00
Março	R\$1.200,00
Abril	R\$1.500,00
Maiο	R\$1.800,00
Junho	R\$2.700,00
Julho	R\$1.000,00
Agosto	R\$1.600,00
Setembro	R\$1.100,00
Outubro	R\$1.600,00
Novembro	R\$1.400,00
Dezembro	R\$1.300,00

Analisando-se os dados e calculando-se as medidas de tendência central, pode-se afirmar que a mediana é de:

- a) R\$1.450,00.
- b) R\$1.850,00.
- c) R\$2.600,00.
- d) R\$2.700,00.

34. Determinada empresa contratou empréstimo a juros compostos de 23,144% ao ano.

A taxa trimestral equivalente é de, aproximadamente:

- a) 7,715%.
- b) 7,186%.
- c) 5,786%.
- d) 5,342%.

35. De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, no que se refere à inclusão na definição de Ativo, analise as condições apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Recurso com característica tangível.
- II. Recurso controlado pela entidade.
- III. Recurso de propriedade da entidade.
- IV. Recurso do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros para a entidade.
- V. Recurso resultante de eventos passados.

De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, são condições necessárias para o reconhecimento do Ativo os requisitos apresentados apenas nos itens:

- a) I e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III e V.

36. De acordo com a definição de Ativo, constante na NBC TG Estrutura Conceitual, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.
- I. Um bem do imobilizado que não tenha mais condição de ser usado e nenhum interesse do mercado por sua aquisição, sob qualquer forma, deve ser mantido no Ativo até que seja descartado fisicamente.
 - II. Bens sob arrendamento financeiro não devem ser reconhecidos nas demonstrações do arrendatário, mas nas demonstrações do arrendador, devido ao fato de não haver ocorrido a transferência legal do bem, sendo facultado ao arrendatário apenas o seu uso e, não, a possibilidade de vendê-lo até que se obtenha a propriedade.
 - III. A alteração no uso de um ativo pode provocar alteração na sua capacidade de geração de fluxos de caixa futuros. Esse fato, todavia, não deve ensejar revisão de seu valor recuperável, uma vez que não lhe foi provocado nenhum dano, e os ativos são mensurados com base no custo histórico.
 - IV. Considerando-se que um dos principais recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros são os conhecimentos das pessoas e ainda que, atualmente, há possibilidade de se reconhecerem ativos intangíveis. Se uma determinada empresa tiver desenvolvido uma equipe com forte capacidade de sinergia com o mercado, que lhe permita gerar diferencial competitivo, deve reconhecer esse item em seu ativo, já que é resultado de eventos passados.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, V.

37. De acordo com a Resolução n.º 750/93, com redação dada pela Resolução CFC n.º 1.282/10, relacione os Princípios de Contabilidade, elencados na primeira coluna, com a respectiva descrição, apresentada na segunda coluna, e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | | | |
|---|---------------------------|-----|---|
| 1 | Princípio da Competência | () | Refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas. |
| 2 | Princípio da Entidade | () | O reconhecimento de receitas e despesas deve ocorrer nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. |
| 3 | Princípio da Oportunidade | () | Reconhece o patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a diferenciação de um patrimônio particular, entre outros patrimônios existentes. |

A sequência CORRETA é:

- a) 3, 1, 2.
- b) 1, 3, 2.
- c) 2, 1, 3.
- d) 1, 2, 3.

38. De acordo com o disposto na NBC TG 23 (R1) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. O efeito da mudança de estimativa comporta aplicação retrospectiva, no caso de aplicação praticável, resultando no ajuste dos saldos anteriores impactados pela mudança.
- II. A mudança na estimativa de vida útil de um ativo depreciable deve ser tratada como mudança de política contábil com aplicação retrospectiva, quando praticável.
- III. Na aplicação da mudança de uma política contábil de forma retrospectiva, quando for exigida e praticável, a entidade deve ajustar o saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido afetado para o período anterior mais antigo apresentado.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) III, apenas.

39. De acordo com a Resolução CFC n.º 750/93, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Os Princípios de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional do País.
- II. Os Princípios de Contabilidade representam as normas essenciais que determinam a ética no comportamento profissional.
- III. Os Princípios de Contabilidade definem o Valor Justo como base universal para mensuração inicial para todos os componentes patrimoniais.
- IV. Os Princípios de Contabilidade concernem à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o patrimônio das entidades.

A seqüência CORRETA é:

- a) F, V, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, F, V.

40. Considerando-se o Código de Ética Profissional do Contador, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. No desempenho de suas funções, é vedado ao profissional da contabilidade exercer a profissão quando impedido ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não habilitados ou impedidos.
- II. No desempenho de suas funções, é vedado ao profissional da contabilidade manter organização contábil sob forma não autorizada pela legislação pertinente.
- III. No desempenho de suas funções, é permitido ao profissional da contabilidade valer-se de agenciador de serviços, mediante participação desse nos honorários a receber.

Estão CORRETOS os itens:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.

41. Em relação ao Código de Ética Profissional do Contador, assinale a opção **CORRETA**.
- a) A transgressão aos preceitos do Código de Ética Profissional do Contador será julgada, originariamente, e em única instância, pelo Conselho Federal de Contabilidade, na condição de Tribunal Superior de Ética.
 - b) Na aplicação dos diversos tipos de sanções éticas, a ação desenvolvida em defesa de prerrogativa profissional poderá ser considerada como agravante, o que implicará o aumento da pena a ser aplicada ao profissional.
 - c) O Código de Ética Profissional do Contador é a norma de conduta que dá suporte ao exercício dos profissionais da contabilidade no exercício de sua função.
 - d) O recebimento de denúncia de infração ao Código de Ética Profissional do Contador, pelo Conselho Federal de Contabilidade, suceder-se-á de comunicação ao denunciante, no prazo de 90 dias.
42. Na busca da expansão de seu escritório contábil, um contador divulgou, em jornal especializado, que possui qualificação técnica para avaliação de empresas e de haveres, bem como apresentou, com a devida autorização, a lista de seus principais clientes.

Considerando-se o que está estabelecido no Código de Ética Profissional do Contador, é CORRETO afirmar que a atitude do contador:

- a) está em conformidade com o Código de Ética Profissional do Contador, pois é permitido divulgar lista que contenha o nome de seus clientes, se por estes autorizado, e fazer referências à qualificação técnica e conhecimentos específicos.
- b) está, parcialmente, em conformidade com o Código de Ética Profissional do Contador, pois, em nenhuma hipótese, é permitido divulgar a lista com o nome de seus clientes.
- c) está, parcialmente, em conformidade com o Código de Ética Profissional do Contador, pois, em nenhuma hipótese, é permitido fazer referências à qualificação técnica e conhecimentos específicos.
- d) não está em conformidade com o Código de Ética Profissional do Contador, pois não é permitido divulgar a lista com o nome de seus clientes nem fazer referências à qualificação técnica e conhecimentos específicos.

43. De acordo com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria, Risco de Detecção é:
- a) o risco de que o auditor expresse uma opinião de auditoria inadequada quando as demonstrações contábeis contiverem distorção relevante.
 - b) o risco de que os procedimentos executados pelo auditor, para reduzir o risco de auditoria a um nível aceitavelmente baixo, não detectem uma distorção existente que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções.
 - c) o risco inerente à suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções, antes da consideração de quaisquer controles relacionados.
 - d) o risco que uma distorção pode causar em uma afirmação sobre uma classe de transação, saldo contábil ou divulgação, e que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções.
44. Os Sócios "A", "C" e "D" de uma Sociedade Empresária decidiram excluir o Sócio "B" da sociedade.

Para esse fim, solicitaram que o contador da empresa apresentasse o Balanço Patrimonial Especial em 31 de agosto de 2015, visando demonstrar ao Sócio "B" a sua parte nos haveres.

O quadro de participação societária era assim constituído:

Sócio "A"	23,00%
Sócio "B"	12,00%
Sócio "C"	25,00%
Sócio "D"	40,00%

Após os ajustes, foi apresentado o Balanço Patrimonial Especial. O Patrimônio Líquido ficou assim representado:

✓ Capital Subscrito	R\$220.000,00
✓ Reservas de Lucro	R\$50.000,00
✓ Prejuízos Acumulados	(R\$40.000,00)
✓ Lucro apurado até 31.8.2015	R\$80.500,00

Com base nos dados acima, em uma Perícia Contábil de Apuração de Haveres, o valor apurado para ser pago ao Sócio "B" é de:

- a) R\$9.660,00.
- b) R\$31.260,00.
- c) R\$37.260,00.
- d) R\$42.060,00.

45. Uma Sociedade Empresária foi citada para apresentar os cálculos periciais referentes a um processo trabalhista.

A sentença proferida em 1º grau, às folhas 59 a 67 dos autos, condenou a reclamada a pagar ao reclamante:

- ✓ Horas extras diurnas, com 50% de acréscimo, 35 horas em outubro/2013, com integração no Repouso Semanal Remunerado – RSR.
- ✓ Atualização monetária pelo índice fixo de 27%, abrangendo todo o período da verba reclamada até a data do laudo.
- ✓ Juros de mora a contar da propositura da ação, que ocorreu em 1º de abril de 2015.

Informações Adicionais:

- ✓ A jornada de trabalho do reclamante era de 220 horas mensais.
- ✓ A propositura da ação ocorreu em 1º de abril de 2015.
- ✓ O laudo foi finalizado em 31 de julho de 2015.
- ✓ Os Juros de Mora sobre o valor atualizado serão de 1% ao mês, regime de capitalização simples.
- ✓ O salário, a quantidade de dias úteis e os domingos e feriados estão apresentados no quadro abaixo:

Mês/Ano	Salário Base	Dias Úteis/ Domingos e Feriados
Out/2013	R\$1.250,00	25 dias úteis e 6 domingos/feriados.

De acordo com os dados apresentados, o valor total devido ao reclamante é de:

- a) R\$369,89.
- b) R\$393,99.
- c) R\$469,76.
- d) R\$488,55.

46. De acordo com a NBC TA 210 – Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria, analise os requisitos apresentados nos itens abaixo, quanto à obrigatoriedade de sua inclusão na carta de contratação de auditoria, e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.
- I. Objetivo e alcance da auditoria das demonstrações contábeis.
 - II. Identificação da estrutura de relatório financeiro aplicável para a elaboração das demonstrações contábeis.
 - III. Referência à forma e ao conteúdo esperados de quaisquer relatórios a serem emitidos pelo auditor, e uma declaração de que existem circunstâncias em que um relatório pode ter forma e conteúdo diferentes do esperado.
 - IV. As responsabilidades do auditor e as responsabilidades da administração, quanto ao trabalho de auditoria.

Devem ser incluídos na carta de contratação de auditoria os requisitos apresentados nos itens:

- a) I e II, apenas.
 - b) I, II, III e IV.
 - c) II e III, apenas.
 - d) III e IV, apenas.
47. De acordo com a NBC TA 240 – Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis, **NÃO** constitui aspecto do qual decorre informação contábil fraudulenta:
- a) a aplicação incorreta intencional dos princípios contábeis relativos a valores, classificação, forma de apresentação ou divulgação.
 - b) a manipulação, falsificação ou alteração de registros contábeis que serviram de base à elaboração de demonstrações contábeis.
 - c) a mentira ou omissão intencional nas demonstrações contábeis de eventos, operações ou outras informações significativas.
 - d) a utilização não intencional de processos matemáticos imprecisos para a realização de estimativas relacionadas a ajustes contábeis.

Leia o texto a seguir para responder às próximas perguntas.

Em Roma, faça como os brasileiros

Os romanos vivem a primeira hiperinflação da história. Os alemães batem a marca de 1.000% ao mês. Os húngaros, a de 1.000.000%. Mesmo assim, só existe um Pelé no mundo da inflação: o Brasil.

- 1 A economia é burra. Ou, pelo menos, mais simples do que parece. Tão simples quanto um aquário de um peixe só. Se você jogar ração de menos ali, o bichinho morre de fome; se der de mais, a ração rouba oxigênio da água, e o peixe sufoca.
- 5 O dinheiro é a ração da economia. Se o governo imprimir de menos, ela morre de fome – ninguém produz mais nada, porque ninguém vai ter dinheiro para comprar mais nada. Só que, se você dá de mais, ela afoga de tanta moeda. A inflação sufoca a economia.
- 10 Na Grécia Antiga, souberam manter o peixinho da economia saudável. Na hora em que a economia deu sinais de fome, eles aumentaram a quantidade de dinheiro. E o Estado cortou um pouco a quantidade de prata em cada moeda para ter como produzir mais moeda.
- 15 Se exagerassem na dose, o remédio seria tão ruim quanto a doença. Mas souberam segurar as pontas. Em Roma, porém, a história foi diferente. Quando tentaram a mesma solução por lá, o peixe da economia acabou sufocado, e a consequência desse assassinato foi trágica: um período de estagnação econômica que você conhece como Idade Média.
- 20 E tudo tinha começado tão bem... Roma nasceu no século VIII a.C. como uma aldeiazinha. Em 500 a.C. já era uma república, com senado e tudo. Mas ainda não usavam moedas por lá. O dinheiro ainda eram barras de cobre, sacas de trigo, pepitas de sal grosso. A ideia de cunhar discos de metal só chegaria por volta de 300 a.C. Foi mais uma coisa que eles copiaram dos gregos, além do Panteão divino e da ideia de ter um governo mais ou menos democrático. Era natural: cidades bem próximas de Roma, como Nápoles e
- 25 outras do sul da Península Itálica, eram gregas antes de serem anexadas pelos romanos. Então já usavam dracmas, a moeda helênica. Como ideia boa pega, não deu outra: Roma começou a cunhar seu próprio dinheiro.
- 30 Foi a melhor atitude que poderiam ter tomado. A introdução do dinheiro serviu de combustível para a expansão das fronteiras do futuro império mais importante da história. [...]

Alexandre Versignassi. *Crash: uma breve história da economia* – da Grécia Antiga ao século XXI. São Paulo: Leya, 2011. p. 49.

48. Com base no texto, é INCORRETO afirmar que:

- a) o Brasil é único nos índices de inflação.
- b) a economia pode ser compreendida por meio da analogia com a vida no mar.
- c) expressões como “segurar as pontas” (l. 14) e “não deu outra” (l. 27) são comuns na linguagem informal, típicas de situações coloquiais de comunicação.
- d) as metáforas “O dinheiro é a ração da economia.” (l. 5), “souberam manter o peixinho da economia saudável.” (l. 9) e “o peixe da economia acabou sufocado” (l. 15-16) são exemplos de linguagem figurada.

49. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que:

- a) o emprego de formas verbais “souberam”, “aumentaram”, “exagerassem” e “tentaram”, no terceiro e no quarto parágrafos, revela que o conceito de “Estado”, no singular, requer a ideia de plural.
- b) o uso do diminutivo, em “aldeiazinha” (l. 19), aumenta a ideia de pequenez e simplicidade que marcou o nascimento de Roma.
- c) a cunhagem de moedas é anterior à República romana.
- d) a introdução do dinheiro alimentou a expansão do império romano.

50. A respeito das justificativas para o emprego de sinais de pontuação, identifique o item INCORRETO.

- a) O uso do ponto-e vírgula, na linha 3, indica a oposição entre as ideias por ele separadas.
- b) Na linha 6, o emprego do travessão contribui para a construção dos sentidos de efeito e causa que culminam no segundo enunciado.
- c) Na linha 18, o uso de reticências marca enumeração inconclusa.
- d) O emprego dos dois-pontos na linha 24 introduz o esclarecimento ou a explicação do que se disse na oração anterior.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO DO GABARITO
ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

- 01 (A) (B) (C) (D)
- 02 (A) (B) (C) (D)
- 03 (A) (B) (C) (D)
- 04 (A) (B) (C) (D)
- 05 (A) (B) (C) (D)
- 06 (A) (B) (C) (D)
- 07 (A) (B) (C) (D)
- 08 (A) (B) (C) (D)
- 09 (A) (B) (C) (D)
- 10 (A) (B) (C) (D)
- 11 (A) (B) (C) (D)
- 12 (A) (B) (C) (D)
- 13 (A) (B) (C) (D)
- 14 (A) (B) (C) (D)
- 15 (A) (B) (C) (D)
- 16 (A) (B) (C) (D)
- 17 (A) (B) (C) (D)
- 18 (A) (B) (C) (D)
- 19 (A) (B) (C) (D)
- 20 (A) (B) (C) (D)

- 21 (A) (B) (C) (D)
- 22 (A) (B) (C) (D)
- 23 (A) (B) (C) (D)
- 24 (A) (B) (C) (D)
- 25 (A) (B) (C) (D)
- 26 (A) (B) (C) (D)
- 27 (A) (B) (C) (D)
- 28 (A) (B) (C) (D)
- 29 (A) (B) (C) (D)
- 30 (A) (B) (C) (D)
- 31 (A) (B) (C) (D)
- 32 (A) (B) (C) (D)
- 33 (A) (B) (C) (D)
- 34 (A) (B) (C) (D)
- 35 (A) (B) (C) (D)
- 36 (A) (B) (C) (D)
- 37 (A) (B) (C) (D)
- 38 (A) (B) (C) (D)
- 39 (A) (B) (C) (D)
- 40 (A) (B) (C) (D)

- 41 (A) (B) (C) (D)
- 42 (A) (B) (C) (D)
- 43 (A) (B) (C) (D)
- 44 (A) (B) (C) (D)
- 45 (A) (B) (C) (D)
- 46 (A) (B) (C) (D)
- 47 (A) (B) (C) (D)
- 48 (A) (B) (C) (D)
- 49 (A) (B) (C) (D)
- 50 (A) (B) (C) (D)

